

O LÚDICO NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

The ludic in portuguese teaching in final grades of elementary school

Márcia Dircksen Schneider
Mariléia Backes

Resumo: O presente trabalho faz referência à relevância da inserção do lúdico no sistema de ensino, sendo este igualmente importante nas séries finais do Ensino Fundamental, inclusive nas aulas de Língua Portuguesa. Este trabalho abordará, também, a resistência de alguns docentes quanto à inserção de métodos inovadores. Será ainda tema deste trabalho o papel do professor de Língua Portuguesa na contemporaneidade, bem como o modo com que os jogos deveriam ser incorporados à transmissão de conhecimentos. Ademais, o projeto relatará a vivência do estágio, incluindo-se as impressões, práticas desenvolvidas, regência de classe, contribuições do estágio para a formação docente, assim como avaliações e reflexões acerca dos objetivos propostos alcançados ou não durante o estágio. Por fim, far-se-á presente um posicionamento crítico e reflexivo sobre os resultados obtidos, estando estes embasados na literatura sobre o tema.

Palavras-chave: Ensino. Lúdico. Língua Portuguesa.

Abstract: This research refers to the importance of ludic insertion in the education system, which is also important in the final grades of elementary school, including in Portuguese classes. This research will approach also the resistance of some teachers on the integration of innovative methods. It will be also subject of this work the role of the Portuguese teacher in contemporary, as well as the way that the games should be incorporated into the transmission of knowledge. In addition, the project is going to report the experience of the internship, including impressions, developed practices, classes regency, internship contributions to teacher's training, as well as reviews and reflections on the proposed goals achieved or not during the internship. Finally, it will be present a critical and reflexive position on the results. These are supported by literature about the subject.

Keywords: Teaching. Ludic. Portuguese.

Introdução

O trabalho em questão aborda a importância da ludicidade no ensino da língua portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental. É por meio da língua portuguesa que as relações sociais e comunicativas se efetivam. Por essa razão, ela tem sua importância reconhecida. No entanto, percebe-se que muitos mediadores do processo de ensino e aprendizagem insistem nos métodos tradicionais, acreditando que os atos de ler e escrever sejam simplesmente instrumentos que, por meio da decodificação do texto, as palavras entrem na mente do aluno. Nesse sentido, destaca-se a necessidade de buscar, por outras metodologias de ensino, que as informações adquiridas sejam transformadas em conhecimento significativo.

Vê-se, na introdução do lúdico no ensino da língua portuguesa, um método de rever a prática pedagógica. Com isso, tem-se o intuito de tornar as aulas mais prazerosas, interativas e criativas, permitindo o desenvolvimento de trabalhos interessantes, facilitando, assim, o processo de ensino e aprendizagem da língua materna.

Primeiramente, o trabalho apresentará a importância do lúdico no processo de ensino e aprendizagem, tendo como base a literatura sobre o tema. Em seguida, serão relatadas as circunstâncias das atividades de estágio e, por fim, far-se-á um relato sobre as contribuições que a vivência do Estágio II proporcionou para a formação docente.

O lúdico no ensino da língua portuguesa nos anos finais do ensino fundamental

Nos dias atuais, o mediador do processo de ensino e aprendizagem deve oferecer ao seu alunado informações que possam ser efetivamente transformadas em conhecimento. Tem-se por objetivo, então, que o conteúdo adquirido seja, de fato, vivenciado na prática. Destarte, é necessário que os docentes reflitam acerca de suas práticas pedagógicas e as metodologias adotadas em sala de aula. Corroborando essa afirmação, Melo (2011, p. 54) aponta que

Não é possível que ainda existam profissionais da educação que continuem insistindo em práticas evasivas e que levam o aluno ao princípio da decoreba. A educação está carente de profissionais que chamem o aluno para a construção do conhecimento, que o instigue a desbravar o mundo do saber, da curiosidade, estimulem a criatividade e a atenção. Profissionais comprometidos estão sempre em busca de novas metodologias de trabalho para melhorar a qualidade do ensino e deixá-lo atrativo, prazeroso, equilibrando a prática com a teoria.

O professor deveria ser um sujeito reflexivo e não uma peça estática em sala de aula, preocupando-se tão somente com o repasse de informações estereotipadas, para que estas sejam decoradas e, em seguida, esquecidas. O educador da atualidade precisa ser inovador, ter entusiasmo e responsabilidade. Deveria também ser comprometido com a prática educacional, fazendo a diferença no ensino. Nesse sentido, percebe-se na inserção do lúdico no ensino da língua portuguesa do Ensino Fundamental uma alternativa de um fazer pedagógico prazeroso e eficiente. Tem-se ciência de que os alunos de hoje têm à sua disposição uma imensidão de atrações, divertimentos e tecnologias. Por essa razão, o professor precisa apropriar-se das novidades e propor aulas dinâmicas e atrativas. Caso contrário, estudar será uma opção desinteressante para a criança.

A tarefa do docente é formar cidadãos críticos e criativos, educando-os para a vida em sociedade em prol do bem comum. Em decorrência disso, o processo de ensino e aprendizagem encontra-se em constante aprimoramento de métodos de ensino, visando à melhoria da educação. O lúdico aparece, portanto, como método pedagógico que contribui com a aquisição de conhecimento dos alunos, pois as atividades lúdicas são prazerosas e, assim, despertam no alunado a vontade de aprender. Tais atividades são assimiladas com muito mais facilidade. O aluno realmente aprende o que foi proposto, tornando-se questionador, pensador e não um mero repetidor de informações. O professor de língua portuguesa também pode – e até mesmo deve – fazer uso do lúdico em sua prática docente. Como professores da língua portuguesa e comprometidos com o seu ensino, Melo (2011, p. 55) diz que “[...] os professores devem ser líderes, a fim de conduzir o processo de construção do conhecimento. Devem incentivar o gosto e a paixão pelo conhecimento”.

No entanto, os jogos devem estar, no ensino da língua portuguesa, devidamente associados aos conteúdos e aos objetivos da aprendizagem, reforçando a teoria. O lúdico desenvolve capacidades de concentração, afetividade, habilidades motoras, cognitivas e linguísticas. Em razão disso, as atividades lúdicas deveriam ser consideradas parceiras no desenvolvimento dos alunos, e não apenas passatempo na sala de aula. Por desconhecer o alcance das práticas pedagógicas que incluem o lúdico, muitos educadores acabam por manter sua prática docente tradicionalista. Segundo Moraes (1986, p. 63),

Alguns professores têm receio de manter um relacionamento menos formal com os alunos, pois acreditam que a seriedade “impõe respeito”. E isso pode criar barreiras de

acesso muito fortes. Por outro lado, os depoimentos informais dos alunos demonstram que eles prezam muito mais os professores de comportamento “aberto”, e que as atividades que à primeira vista podem ser consideradas respeitadas para com os demais, na realidade denotam temor das sanções a que estão sujeitos.

Infelizmente, é comum ainda encontrarem-se professores que não percebem o quanto é valiosa a prática pedagógica que introduz o lúdico em sala de aula, seja por um pensamento equivocados, considerando a atividade lúdica como desordem, ou ainda sob a alegação da falta de tempo e de materiais para confeccionar e desenvolver os jogos em sala de aula. Dessa maneira, deixam de oferecer aulas interativas e atraentes, envolvendo aluno, professor e conteúdo, e mantêm as aulas tradicionais, que podem mostrar-se desinteressantes e desmotivadoras para os alunos.

Vale ressaltar que, vivendo em um mundo que se encontra em constantes atualizações mediante as tecnologias, a educação também não poderá ficar estática. Escolas, educadores e professores precisam adequar-se, inovar e buscar sempre novos recursos pedagógicos para o desenvolvimento da aprendizagem.

Vivência do estágio

O estágio foi realizado na Escola de Educação Básica São Tarcísio, localizada no Centro da cidade de São Bonifácio. Ocorreu com a turma do 6º Ano matutino, composta de 14 alunos – oito meninas e seis meninos –, todos vindos do interior do município (alguns moram a uma distância de 30 quilômetros da escola). A turma em questão foi muito boa para se trabalhar: alunos educados e participativos, demonstrando grande interesse nos conteúdos propostos e, com isso, facilitando o estágio.

Neste estágio, o tema trabalhado referia-se aos substantivos e sua classificação. Para tanto, serviu de base o livro didático usado pelo professor regente, Valmir José Effting, com o qual efetuou-se pesquisa para as definições e alguns exemplos de cada classe de substantivos. No entanto, como o projeto de estágio trabalha o lúdico como ferramenta de apoio pedagógico no ensino da língua portuguesa nas séries finais do Ensino Fundamental, viu-se a possibilidade de ir ao encontro de atividades diferenciadas da prática pedagógica tradicional. Assim, após definição e explicação, foram oferecidas atividades educativas, tais como caça-palavras, cruzadinhas, desenhos representando substantivos concretos e abstratos para colorir, de acordo com a legenda, jogos para relacionar colunas e completar tabelas, bem como a confecção de cartazes.

Os 14 alunos foram divididos em duas equipes com quatro integrantes e duas equipes com três integrantes, de acordo com sorteio realizado em sala de aula. Deu-se início, então, à elaboração dos cartazes, de modo que cada equipe trabalhou duas classes de substantivos, também sorteadas. Na sequência, os cartazes foram confeccionados com recortes e colagens de revistas e desenhos. Fez-se também uma pista, e cada equipe tinha um carrinho. Um integrante do grupo sorteava um número – que tinha uma pergunta correspondente – e, caso acertasse a resposta (sempre relacionada ao tema “substantivos”), tinham o direito de jogar o dado e ver quantas casas avançar, tendo pelo caminho várias instruções a serem seguidas. Tinha-se, por fim, o vencedor na linha de chegada.

Por meio das atividades propostas, foi possível observar o quanto a prática lúdica favoreceu o processo de ensino e aprendizagem. O lúdico proporciona, assim, momentos de felicidade, seja qual for a etapa da vida. Ele não se limita somente à Educação Infantil, por meio do lúdico, pode-se acrescentar leveza à rotina escolar nas séries finais do Ensino Fundamental e fazer com que o aluno registre, de forma mais significativa, os ensinamentos que lhe são oferecidos.

Impressões do estágio

Foi possível sentir-se imensamente realizado com o estágio nas séries finais do Ensino Fundamental. Antes de iniciá-lo, havia certa insegurança relacionada principalmente ao desempenho e aceitação da turma. Porém, após um primeiro momento, tudo mudou, pois o professor regente e alunos receberam muito bem esta professora-estagiária, interagindo e realizando as atividades oferecidas. Quando se falou aos alunos que iria estagiar e incluir práticas lúdicas nas aulas, houve, primeiramente, a necessidade de explicar-lhes o significado de “lúdico”, o que deixou os alunos bastante empolgados com a metodologia proposta.

Esta vivência de estágio contribuiu muito para a formação como professora. Alcançaram-se os objetivos e percebeu-se que ser professor não é apenas ensinar, mas também aprender. Por meio das atividades lúdicas, foi possível transmitir os conteúdos aos alunos, sem deixar de lado conteúdos do livro didático. Para isso, basta transformá-los, inová-los e fazer com que os discentes aprendam com aulas prazerosas e divertidas. Notou-se que a maior dificuldade encontrada foi o fator tempo. Acredita-se que, por essa razão, muitos educadores acomodam-se com os livros didáticos. Não se pode simplesmente brincar. É necessário, sim, readaptar, transformar, criar e recriar os conteúdos a serem ensinados. No entanto, no entendimento desta professora-estagiária, quando se faz o que se gosta, nem o fator tempo pode impedir uma aula produtiva.

Com base no que foi exposto, percebe-se que os profissionais da educação poderiam ser levados a acreditar que o lúdico realmente é importante no processo de ensino e aprendizagem, e que a brincadeira torna tudo mais fácil. O professor deveria lembrar-se de que o aluno é um ser em formação e que brincar faz parte da sua vida. Desse modo, os futuros professores de língua portuguesa têm a obrigação de serem mais flexíveis quanto aos métodos de ensino e menos resistentes, sérios e fechados às inovações, fazendo do lúdico um recurso da aprendizagem.

Referências

MELO, Fabiana Carbonera Maliverni de. **Lúdico e musicalização na educação infantil**. Indaial: Asselvi, 2011.

MORAES, Regis de (Org.). **Sala de aula: que espaço é esse?** 2. ed. São Paulo: Papirus, 1986.

Artigo recebido em 15/06/16. Aceito em 18/08/16.